

## Estação Salva-Vidas de Apúlia



PÁG. 07



PÁG. 07

PUB



Aniversário da Misericórdia de Esposende  
PÁG 03

Plano de Investimento nas Freguesias  
PÁG 04

Rotary Clube de Esposende  
PÁG 10 E 12

Náutico de Gemeses Vice-campeão nacional  
PÁG 10

## Equipas de Intervenção Permanente (EIP)



PÁG 03



PÁG. 03

**A PESCA**  
NO RIO E NO MAR  
DE ESPOSENDE  
20 DE JULHO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**INAUGURAÇÃO | 20 DE JULHO | 11H**

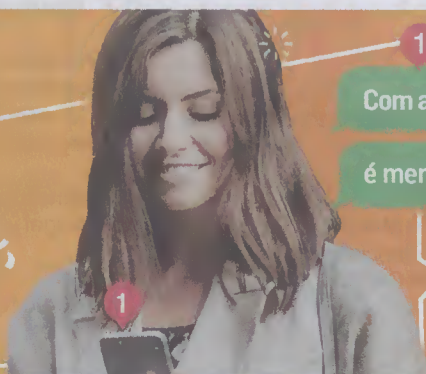


MUSEU MARÍTIMO  
ESPOSENDE

PUB

CA Poupança My Project

Queria tanto...  
**VIAJAR** um carro, roupa nova



Com a CA Poupança My Project

é menos conversa e mais acção

Começa já a poupar para os teus objectivos.  
#menosconversa



INFORMAÇÕES  
WWW.CA.POR  
808 20 60 60

**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com proximidade local  
Desde 1981

PUBLICIDADE 08/2019





## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 14 de julho – Marinhas, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas
- > 15 de julho – Gemeses, Centro Paroquial, das 15h00 às 19h30 horas
- > 21 de julho – Fão, Hospital, das 9h00 às 12h30 horas
- > 22 de julho – Antas, Centro Paroquial, das 15h00 às 19h30 horas.
- > 28 de julho – Esposende, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas
- > 31 de julho – Forjães, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas

## ALUGA-SE Espaço comercial em Esposende

Loja na Rua Conde Castro, em Esposende, onde funcionou até agora a empresa Ponto de Cópias (em frente ao restaurante Dom Sebastião).

Contactar através do n.º telefone:  
916 467 215

## “Esposende Street Battle” animou Zona Ribeirinha de Esposende

No passado dia 7 do mês corrente, a Zona Ribeirinha de Esposende acolheu o Esposende Street Battle, um dos mais importantes eventos de danças urbanas do país. Organizado conjuntamente pelo Município de Esposende e Praxistudio - Escola de Dança e Urban Dance Studio, o evento contou com a participação dos melhores bailarinos da atualidade, cuja prestação foi avaliada por conceituados júris. O Esposende Street Battle foi disputado num conceito de batalha em que os bailarinos competiram entre si em vários estilos diferentes, havendo prémios para os melhores classificados nos vários estilos.

Integrado na programação “Esposende verão 2019”, este evento, que já vai na décima edição, repetiu o sucesso de anos anteriores, constituindo um “espetáculo” repleto de ritmo e animação.

## O Aré

Nesta crónica vou focar mais uma figura, ou, por outra, vou chamar-lhe antes um figurão, que, não sendo velho, também já não é novo, “abreviando” a palavra, caminha “peidoso” e um homem quando vai “peidoso”, mais uma vez abreviando a palavra, precisa d’uma mulher “cagante”, era assim que antigamente as pessoas se expressavam e toda a gente compreendia o português abreviado. Voltando ao figurão, que é um brincalhão que brinca com educação, que aprendeu com a submissão do pobre para o rico d’outros tempos, e que sentiu na pele a carestia da vida, a fome e a insalubridade de habitações, onde não existia soalho, era solão, nem luz, nem água. Todas estas privações fizeram do Jorge (Aré) um homem submisso e respeitador, sempre pronto para ajudar tudo e todos, sem esperar por recompensa. A alcunha de Aré era de um irmão que, quando chamava pela irmã Nazaré, como a língua não lhe chegava para mais, chamava pela Aré e que, por arrastamento, veio a cair no Jorge. O Jorge começou a comer o pão que o diabo amassou, aos 11 anos. Nasceu na casa do Brôco, uma casa que hoje está integrada na Biblioteca Municipal. Até aos 11 anos foi-se desenrascando, como muitos outros daquele tempo, fazendo uns assaltos às videiras, figueiras, macieiras, etc, o que lhe valeu muitos sustos, mas a barriga mandava a perna, a fome apertava. Certo dia ele mais outros foram assaltar umas pereiras num terreno do Mota Campos, um deles que ficou mais para trás, lembrou-se de dizer... “Cérca Oliveira”. O Oliveira era um G.N.R., a quem o povo tinha um certo respeito, porque era muito rigoroso no exercício da lei. O Aré mais outro comparsa, já em cima da pereira e com uma “abada” de peras, saltou para baixo e, no escuro, caiu em cima do colega, julgando tratar-se do Oliveira, só implorava pelas alminhas e, numa correria pelo meio do mato e milho, só parou na gatanheira. Os outros dois ficaram alapados no meio do milho, até perceberem que não havia Oliveira nenhum, e quanto a peras, nada, só ficou o cheirinho. Aos 12 anos, foi trabalhar (dar massa) com um senhor das Pedreiras (Fão) que lhe chamava constantemente grande filho (mas não digo o resto). Certa ocasião, foram fazer uns arranjos e pintar uma casa de uma senhora, que morava na rua direita. A casa em obras era na rua 31 de janeiro, tinha má fama e constava que lá aparecia o diabo (coisas dos tempos das mêsinhas e dos fantasmas). O Patrão, no dia anterior, deixou-lhe a chave de casa para ele ir mais cedo e fazer um “traço” de massa, para quando os trolhas chegassem começarem logo a trabalhar e disse-lhe: “vais ao quarto lá acima e trazes aquelas latas de tinta para baixo”. Ao outro dia, o Jorge, à cautela, subiu as escadas, mas, com o medo que estava, nem um feijão miúdo lhe cabia no cú. Já a meio das escadas, ouviu um estrondo no quarto, provocado pelas latas que estavam empilhadas e caíram (com certeza provocado por algum rato). O Aré, com os cabelos ao alto e a gritar, desceu em correria as escadas, em direção à rua, onde juntou muita gente e ele afirmava que tinha visto o diabo. O povo teceu os mais disparatados comentários. Uns afirmavam que era mesmo o diabo, outros ainda que era o espírito de um homem que tinha morrido naquela casa. Foram chamar a dona, que mandou fazer os arranjos para vender a casa, mas, com a afirmação do “Aré”, o negócio complicou-se. O patrão chamou o Aré à parte, repreendeu-o e atirou...

“Meu grande filho... comigo já não trabalhas mais, desafamaste a casa à mulher e ela assim já não a vende mais... Rua!” Porém, passado algum tempo, a pedido da mão dele, lá admitiu outra vez o Jorge ao trabalho, porque reconsiderou que aquele dinheirinho que o Jorge ganhava ia fazer falta para o sustento da casa. Aos 19 anos, casou com Laurentina Mota Cepa. Conquistou a mulher com uma canção que lhe cantou. Aos 20 anos, assentou praça em Braga, no R.I.8, mas a G3 que lhe foi distribuída só serviu para matar percevejos e chatos, à coronhada, nas camas que estavam infestadas de parasitas. Depois da tropa, emigrou para a Córsega, onde estranhou ver os “corsos” de faca à cinta. Depois de se adaptar ficou enamorado pelas gentes e pela beleza da ilha, considerando-a a ilha mais linda do mundo, onde gosta de viver, nunca esquecendo Esposende e os amigos, considera-a também um privilégio da natureza. Por lá, com trabalho suor e lágrimas, ganhou para construir dois paraísos: um lá e outro cá. Mesmo sofrendo um revés na vida, com o falecimento da esposa, a quem vai todos os sábados pôr uma velinha na sepultura. Já reformado, divide-se entre a Córsega e Portugal, passando seis meses em cada lado, porque é lá que ele tem os filhos. E como quem sai aos seus não degenera, o Jorge tem exatamente a maneira de falar e tratar as pessoas da falecida mãe. Até a frase que aplica muitas vezes... “Cale-se, eu vou contar!” E não podia terminar esta crónica sem dizer que o Jorge tem um carinho muito especial pela Sr.ª Prof. Dona Isolina, que ele muito estima, porque os seus ensinamentos fizeram dele um homem preparado para a vida.

Agora vamos apontar o indicador ao farol (prédio) de Esposende, que a Casa Grande adquiriu ao Ministério da Marinha. É uma vergonha o edifício estar em ruína, com portas e janelas escancaradas. A chave foi solenemente entregue à Casa Grande, só que se esqueceram de fechar as portas. Se nas casas em ruínas é obrigatório entaipar as portas, por que razão o mesmo procedimento não se aplica aquele edifício?!

O Liceu está em obras e, com a entrada e saída de camiões, o passeio ficou com as pedras soltas e o pessoal que nele transita tem que utilizar a faixa de rodagem, para não andar no meio de pedras soltas, sujeito a dar um tombo. Se tirarem as pedras e ficar em terra batida já não há perigo.

O lago da catraia do Largo Dr. Fonseca Lima já está outra vez com água “xoca” e, como o vento é brando, não precisa de vela a funcionar. O tratador anda desatento.

Anedota!

Um casal vinha por uma estrada do interior, sem dizer uma palavra. A discussão tinha sido intensa e nenhum queria dar o braço a torcer. Ao passarem por uma quinta, em que havia vacas e porcos, o marido perguntou com ar sarcástico:

- Parentes teus?

E responde ela sem hesitar:

- Sim... cunhados e sogra.

Uma boa maneira de chamar boi e porco ao marido.

Não acreditam?

*Neco*

## Imposição de Insígnias nos Bombeiros Voluntários de Esposende

No passado dia 6 de julho corrente, os Bombeiros Voluntários de Esposende promoveram uma singela cerimónia de atribuição de insígnias aos recém-promovidos a Bombeiros de 2ª e a Subchefe. No decorrer da sessão foram também entregues os respetivos dísticos aos elementos da EIP (Equipa de Intervenção Permanente) que iniciou funções no passado dia 1 deste mesmo mês.

Os Órgãos Sociais pretenderam associar-se à cerimónia e patrocinaram um lanche convívio que se realizou na parada do quartel.

O Comando manifestou aos agora promovidos o desejo do maior sucesso nesta missão de serviço à comunidade em que a Corporação está inserida.

Promoção a Sub-Chefe:

António Alves e Rui Antero

Promoção a bombeiro de 2ª:

Rui Amaro, Rafael Couto, Reinaldo Penteado, João Silva, Silvío Lima, Victor Matos, Vera Vale, Rui Faria, Andreia Torre, José Real, Cátia Portela, Carlos Santos e Maria Pereira



farol  
de  
esposende

Bimensal

**Proprietário e Editor:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**Sede e Redacção:** Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893  
**NIPC:** 502416360  
**website:** www.forum-esposendense.pt  
**email:** jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt associacao@forum-esposendense.pt museumaritimo@forum-esposendense.pt

**Direcção do Forum Esposendense**

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**Redactores Permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**Colaboradores Permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**Correspondentes**

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**Grafismo e Paginação:** Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Graficamares, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

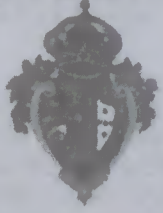
**Assinatura Anual:**

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

**IBAN**

PT50 0018 2127 02512148020 44





## 440.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende está a assinalar 440 anos da sua fundação. Para comemorar a

data, a distinta Mesa Administrativa preparou um programa de atividades com o objetivo de salientar a importância desta secular Instituição na comunidade esposendense, onde, afinal, está inserida.

Recorde-se, mais uma vez, que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende foi criada em 15 de julho de 1579, sendo uma das principais finalidades a de “curar os enfermos”, pois essa era uma das obras de misericórdia que integram os estatutos desta Instituição. E, de acordo com a sua história, tratar a saúde tem vindo a ser, sem dúvida, uma das obras mais praticadas pela Instituição, pois, desde finais do séc. XVI, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende possui infraestruturas para pôr em prática tal obra de misericórdia corporal, sendo hoje materializada no Hospital Valentim Ribeiro, também conhecido por Hospital de Esposende.

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, presta um conjunto de serviços à comunidade através das suas valências, de entre as quais, como atrás referido, o Hospital de Esposende/Valentim Ribeiro, a Creche e Jardim de Infância Santa Isabel e o Centro de Apoio Social Ernestino

Miranda. Sintetizando, desde 1579, esta Instituição vem desempenhando um papel social de grande relevo no seio da comunidade local. Cientes dos novos desafios da atualidade a Irmandade da Casa da Misericórdia de Esposende, tem vindo a encetar esforços, no sentido de adequar as infraestruturas e os seus meios humanos e técnicos para melhor servir, através das suas respostas nas áreas da saúde e da ação social de apoio socioeducativo à infância e à terceira idade.

Refira-se também que, no seguimento de um protocolo assinado com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Misericórdia de Esposende integra a rede de cantinas sociais que fornece refeições, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, para dar resposta a carências alimentares no concelho de Esposende.

Para conhecimento, divulgamos a seguir o Programa comemorativo do 440.º aniversário da Instituição.

**Dia 6 | 21h30**

**CONCERTO “PARTILHA”**

Escadaria do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro Annapolis Valley Honour Choir (Canadá) e Coro Ars Vocalis

Integrado na MusiCórdia MMXIX - Temporada de Música

**Dia 13 | 10h15**

**RECEÇÃO DOS CONVIDADOS**

Igreja da Misericórdia de Esposende

**Dia 13 | 10h30**

**MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS**

Igreja da Misericórdia de Esposende  
Solenizado pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende

**Dia 13 | 11h30**

**SESSÃO SOLENE**

Igreja da Misericórdia de Esposende  
Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira e do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos, que será homenageado com a atribuição do título de Irmão Honorário. Nesta cerimónia serão ainda distinguidos os colaboradores que assinalam 25 anos de serviço na Instituição.

**Dia 14 | 16h00**

**CONCERTO “FLORESCIMENTO E ESPLENDOR DO BARROCO - HERANÇA ITALIANA SEISCENTISTA”**

Igreja da Misericórdia de Esposende

Ensemble Cuore Armonico

Integrado na MusiCórdia MMXIX - Temporada de Música

**Dia 19 | 21h00**

**CONFERÊNCIA “A SANTA CASA E A COMUNIDADE ESPOSENDENSE”**

Igreja da Misericórdia de Esposende

Proferida pelo Irmão José Felgueiras

## A MusiCórdia - Temporada de Música está de volta para a edição de 2019

No passado dia 6 do corrente mês de julho, teve início a edição de 2019 do Festival MusiCórdia, que todos os anos engrandece Esposende e o concelho com as notáveis atuações dos grupos participantes. A primeira apresentação deste ano aconteceu com o concerto “Partilha”, pelo Coro Ars Vocalis e o Annapolis Valley Honour Choir,

do Canadá. A atuação dos dois coros teve lugar pelas 21h30, na escadaria do Hospital de Esposende Valentim Ribeiro, tendo os muitos espectadores saído plenamente satisfeitos pela brilhante atuação dos exímios coralistas.

O próximo concerto acontecerá no domingo, dia 14 deste mês, pelas 16h00, na Igreja da Misericórdia, com o

Ensemble Cuore Armonico a apresentar-nos o concerto “Florescimento e esplendor do barroco - herança italiana seiscentista”

Ambos os concertos estão inseridos na programação das comemorações do 440.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.



## Já estão em funcionamento duas EIP no concelho de Esposende

Desde o passado dia 1 do corrente mês de julho, o concelho de Esposende está a ser servido por duas EIP, uma pertencente aos Bombeiros Voluntário de Esposende e outra aos Bombeiros Voluntários de Fão. As EIP (Equipas de Intervenção Permanentes) destinam-se ao cumprimento de missões que, no âmbito da Proteção Civil, estão confiadas aos bombeiros. Uma EIP é constituída por 5 elementos, com idade compreendida entre os 20 e os 40 anos, sendo um deles o chefe de equipa, recrutado preferencialmente na estrutura do comando, de entre oficiais bombeiros ou de entre chefias existentes no Quadro Ativo do Corpo de Bombeiros.

As EIP têm de desempenhar missões de socorro e também missões sem prejuízo da prontidão de socorro. No âmbito das missões de socorro, uma EIP tem a missão de assegurar, em permanência, o socorro às populações, designadamente nos seguintes casos:

- Combate a incêndios;
- Socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes;
- Socorro a naufragos;
- Socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com

a Autoridade nacional de Emergência Médica - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM);

- Minimização de riscos em situação de previsão ou ocorrência de acidente grave;
- Colaboração em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

No concelho de Esposende, as EIP trabalham, permanentemente, entre as 8.00h e as 18.00h, de segunda a sexta feira, entrando uma ao serviço às 8.00h e terminando às 17.00h, com intervalo para almoço entre as 12.00h e as 13.00h, enquanto a outra começa às 9.00h e encerra às 18.00h, com intervalo para almoço entre as 13.00h e as 14.00h, estando 10 elementos ao serviço no nosso concelho entre as 9.00h e as 12.00h e entre as 14.00h e as 17.00h. Entre as 8.00h e as 9.00 e as 17.00h e as 18.00 apenas estão de serviço 5 elementos, tal como nas horas de almoço. Fora destes horários, assim como aos sábados, domingos e feriados, serão os Bombeiros Voluntários a assegurar, dentro do abnegado espírito de voluntariado, como sempre foi, todo o serviço de prestação de apoios às populações.

Financeiramente as EIP são suportadas em 50% pela Câmara Municipal de Esposende e 50 % pelo Estado.

## Abertas inscrições para a Festa do Idoso em Fátima

Até ao próximo dia 17 de agosto decorrerá o prazo de inscrição para a Festa do Idoso do Município de Esposende, que, este ano, terá lugar no dia 11 de setembro. O evento traduz-se no passeio-convívio ao Santuário de Fátima e dirige-se aos idosos residentes no concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, pessoas com autonomia portadoras de deficiência, com idade superior a 35 anos, e pessoas que frequentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a terceira idade. Podem também participar os cidadãos com idade inferior a 65 anos, casados ou a viver em união de facto, bem como os filhos dos idosos inscritos na iniciativa, portadores de deficiência. As inscrições são efetuadas nas Juntas de

Freguesia do concelho. Tal como nas anteriores edições, o programa integra a Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, às 12h15, seguida do piquenique nos parques do Santuário, com regresso a casa às 18h30.

Esta iniciativa, que vai já na 24.ª edição, integra o Programa Ativo Mais, desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, o qual tem contribuído, de forma efetiva, para a qualidade de vida dos idosos, promovendo o seu bem-estar, a inclusão social e o seu reconhecimento na comunidade. Ao longo de todo o ano e de forma gratuita, a comunidade sénior concelhia tem oportunidade de participar num conjunto muito diversificado de atividades de vária índole, nomeadamente de caráter lú-

dico, recreativo, musical, cultural e desportivo.

O Programa Ativo Mais permite, por outro lado, fortalecer as parcerias locais, permitindo concertar esforços, otimizar recursos, integrar contributos e complementar a intervenção tendo em vista a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

A este programa está associado o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere à Igualdade de Género (ODS 5), Reduzir as desigualdades (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).



# Novo Plano de Investimento nas Freguesias reúne contributos de Antas, Vila Chã, Gemeses e Forjães

nos passados dias 8 e 9 do corrente mês de julho, o Executivo Municipal visitou as freguesias de Antas, Vila Chã, Gemeses e Forjães, com o intuito de recolher contributos, juntos dos eleitos para as Juntas de Freguesia, tendo como objetivo final a elaboração do novo Plano de Investimentos do Município.

Acompanhado pelos vereadores, Benjamim Pereira inteirou-se das obras já realizadas, em curso, ou cujo início se aproxima, tendo em perspectiva a elaboração de um novo Plano de Investimentos que visa o desenvolvimento harmonioso do território e a melhoria da qualidade de vida das popula-

ções. Em cima da mesa estiveram diversas soluções apresentadas, para resolver problemas associados ao melhoramento das vias de comunicação, edifícios públicos e serviços, com o objetivo de melhorar o quotidiano das populações.

Em Antas, José Viana, acompanhado pelo restante Executivo, apontou aspetos relacionados com a rede viária da freguesia, assim como o alargamento da rede de saneamento, decorrente do crescimento da freguesia.

Em Vila Chã, o Executivo liderado por Mário Boaventura solicitou a intervenção camarária ao nível da rede viária, assim como na realização de obras em espaços públicos, nomeadamente na zona central da freguesia, no Castro de S. Lourenço e no campo de futebol.

Em Gemeses, Eduardo Maia, acompanhado pelo tesoureiro Tiago Silva, apontou aspetos relacionados com a rede viária da freguesia, nomeadamente na zona central da freguesia que deverá ser alvo de melhoramento, assim como a segunda fase de requalificação do parque desportivo de Gemeses, obras na zona envolvente à escola e valorização do património histórico.

Em Forjães, o Executivo liderado por Manuel Ribeiro solicitou uma solução para a zona de lazer junto ao rio Neiva, a conclusão do processo de instalação do Museu do Junco, a melhoria da rede viária, entre outras reivindicações.

Este foram os quarto e quinto dias do ciclo de visitas dedicado às freguesias de Esposende, constituindo uma oportunidade para o Executivo Municipal analisar, no local, as principais reivindicações das populações, sendo interlocutores os eleitos para as Juntas de Freguesia, enquanto investidos da vontade da maioria.

"Associada a esta iniciativa de visita às freguesias está a definição de uma estratégia que aponta prioridades das populações, levando em conta a necessária seleção dos trabalhos a realizar, atendendo à disponibilidade financeira do Município", vincou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. "Assumimos compromissos com as Juntas de Freguesia e queremos ajustar a necessidade das populações a essa disponibilidade", destacou o Autarca.



Antas



Gemeses



Forjães



Vila-Chã

## Forjães acolheu 3.º Festival de Coros Seniores

No passado dia 5 do mês de julho corrente, o Município de Esposende promoveu a terceira edição do Festival de Coros Seniores. Integrado no programa Ativo Mais, da Rede Social de Esposende, o evento vai decorrer no escadório Pe. Joaquim Lima, em Forjães, com a participação do Coro Sénior de Esposende, acompanhado do grupo de música tradicional "Terra Alegre", do Coro da Universidade Autodidata de Esposende e do Grupo Coral da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis. O Festival de Coros Seniores teve como objetivo promover e valorizar o trabalho que é desenvolvido num ambiente não formal, orientado para o desenvolvimento emocional e social, nomeadamente o fortalecimento das relações interpessoais, a integração e a inclusão social.

Depois de ter participado recentemente num concerto fora de portas, concretamente em Paranhos – Porto, o Coro Sénior de Esposende volta, assim, a apresentar-se no concelho, sob a direção da maestrina Ana Carolina Capitão. Em atividade desde 2016, conta atualmente com cerca de 120 coralistas, que têm possibilitado o enriquecimento deste projeto com os seus contributos, saberes e vivências, contribuindo para uma longevidade bem-sucedida e saudável.

O Coro da Universidade Autodidata de Esposende é



Coro Sénior de Esposende

composto por 24 elementos, conta com direção musical de Cristina Reis e o seu espólio abarca temas da música tradicional e contemporânea.

O Grupo Coral da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis é um coral misto, presentemente constituído por 42 elementos. Encontra-se em atividade desde 2004 e é dirigido pelo Maestro Serafim Cabral. Do seu currículo constam a participação em vários eventos, entre os quais "As Janeiras", na Assembleia da República, em janeiro de 2013. Colaborou na organização de cinco Encontros de



Coro da Universidade Autodidata de Esposende

Grupos Corais promovidos pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis e participou em inúmeros encontros promovidos por outras universidades.

O Festival de Coros Seniores repercute-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

## Feira de Adoção Animal em Esposende

No âmbito do Plano Municipal de Bem Estar Animal, o Município de Esposende realizou, no passado dia 7 de julho corrente, mais uma Feira de Adoção, que decorreu na zona ribeirinha de Esposende, junto às piscinas municipais Foz do Cávado. A iniciativa teve como principal objetivo promover a adoção de animais, incentivando a população a acolher, de forma responsável, animais recolhidos das ruas, depois de devidamente esterilizados, vacinados e microchipados.

Integrado no âmbito do Plano Municipal de Bem Estar Ani-

mal, o Município desenvolveu, no ano letivo 2018/2019, o projeto "Rafeiro - uma raça com muito estilo", como forma de sensibilizar a comunidade educativa para a problemática do bem-estar animal. A iniciativa envolveu a participação de mais de 200 crianças e incluiu visitas da comunidade escolar ao Canil Intermunicipal do Alto Minho e visitas dos animais aos Jardins de Infância. O projeto foi finalizado com êxito, pelo que tem continuidade assegurada para o próximo ano. Projeto similar será também implementado, a curto prazo,

nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, constituindo mais uma das ações previstas no Plano Municipal de Bem Estar Animal

Estas atividades refletem-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, Saúde de Qualidade (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

## Cinema ao ar livre nos bairros de Esposende, Fão e Apúlia

O Município de Esposende está a levar a efeito a iniciativa Cinema no Bairro, nos bairros da Central, em Esposende, no Bairro do Caldeirão, em Fão, e no Bairro de Apúlia. Trata-se de sessões de cinema ao ar livre, abertas à comunidade em geral, com entrada gratuita. Pretende-se com esta atividade criar um espaço imaginário que, durante algumas horas, o bairro se transforme numa sala de cinema, através de luzes, sombras e sons, possibilitando à comunidade a visualização de um êxito cinematográfico. O Cinema no Bairro é um pra-

zer sensorial mágico e encantatório, tornando-se um programa ideal para partilhar com a família e amigos. Por esta via, o Município proporciona iniciativas educacionais à comunidade, contribuindo para um maior acesso a oportunidades culturais e de lazer.

A primeira sessão aconteceu em 28 de junho passado, no polidesportivo junto à Associação Águias Serpa Pinto, em Fão, tendo sido exibido o filme "Paddington 2". No dia 6 de julho, no Polidesportivo do Bairro da Central, em Esposende,

foi projetado o filme "Ferdinando". Finalmente, no próximo dia 26 de julho corrente, às 21h30, o cinema será no Polidesportivo do Bairro de Apúlia, com a película "Wonder-Encantador".

O "Cinema no Bairro" reflete-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere a Educação de Qualidade, Reduzir as desigualdades e Cidades e Comunidades Sustentáveis.



# Filipa Martins recebeu Prémio Literário Manuel de Boaventura

No dia 28 do passado mês de junho, o Município de Esposende entregou o Prémio Literário Manuel de Boaventura à escritora Filipa Martins, que concorreu com o romance "Na Memória dos Rouxinóis". A cerimónia decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, na presença do presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira e da vereadora da Cultura, Angélica Cruz, e dos membros do júri, Sérgio Guimarães de Sousa, da Universidade do Minho, e André Correa de Sá, da Universidade de Santa Bárbara, Califórnia, Estados Unidos da América. Em representação da família de Manuel de Boaventura marcou presença João Armando Boaventura e Silva.

"Aposta sublinhada e contínua na defesa da obra cultural", assim percecionou a própria galardoada, Filipa Martins, a ação da Câmara Municipal de Esposende que, nesta segunda edição do Prémio Literário Manuel de Boaventura, contou com a apresentação de 110 obras a concurso.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, lembrou que a ideia subjacente à criação deste prémio literário "teve dois objetivos específicos como fundamento: a vontade de homenagear e divulgar o autor que deu o nome ao prémio - Manuel de Boaventura - e a necessidade de incentivar a criatividade literária e o gosto pela escrita e pela leitura". Porém, este prémio insere-se, ainda, na política de desenvolvimento cultural do Município de Esposende, nomeadamente na ação associada à leitura, reforçada com o Plano de Combate da Iliteracia, em curso no concelho.

A escritora Filipa Martins defendeu o papel da memória – fio condutor da sua obra –, enquanto aliada da humanidade, para recordar que "na 2.ª Grande Guerra, registaram-se 45 milhões de refugiados e, de 2015 até hoje, registaram-se 33 mil pessoas refugiadas e 12 mil morreram na rota migratória. Um continente que foi ajudado vira agora costas à ajuda", advertiu. Filipa Martins entende que "as memórias ligam-se umas às outras por caminhos insondáveis", razão pela qual estabeleceu o paralelismo com Manuel de Boaventura "que foi reprodutor de lendas e narrativas e o meu romance tem a linha condutora do esquecimento".

Sérgio Guimarães de Sousa, do júri, destacou "a originalidade do enredo, num romance escrito com muita minúcia e domínio do estilo". Já André Correa de Sá apontou o "domínio muito correto da narrativa, por parte da autora, ficando como lição deste livro a ideia que podemos encontrar sempre mecanismos de autocriação". João Armando Boaventura e Silva revelou "gratidão e uma profunda emoção, pela iniciativa do Município de Esposende que perpetua o nome de Manuel de Boaventura na memória coletiva".

O Prémio Literário Manuel de Boaventura foi criado com o intuito de homenagear e divulgar este escritor e homem de cultura, natural de Vila Chã, Esposende. No valor pecuniário de 7 500 euros, o Prémio tem periodicidade bial, contemplando a modalidade da criação narrativa de Romances ou de Contos da autoria de escritores de língua portuguesa.

A cerimónia foi complementada pela excelente atuação



de alunos da Escola de Música de Esposende. No contexto da cerimónia houve quem lembrasse que, sem desmerecer a notável classe dos músicos em palco, nesta cerimónia também teria sido acertado trazer à cena um dos nossos Grupos Folclóricos, dada a grande afinidade deste género musical com o escritor Manuel de Boaventura.

## Estão a ser cumpridos os prazos das obras da Escola Secundária Henrique Medina

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e a vereadora com o pelouro da Educação, Angélica Cruz, realizaram uma visita de acompanhamento da obra de recuperação e ampliação da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, de Esposende. Aproveitando a pausa escolar para férias, os autarcas tiveram oportunidade para debater aspetos de pormenor da obra, aproveitando a presença da direção da escola, do arquiteto responsável pelo projeto, assim como o empreiteiro que está a realizar os trabalhos. O encontro serviu, ainda, para sensibilizar os responsáveis da obra para a necessidade de acelerar os trabalhos que carecem de intervenção na ausência dos alunos, para que o estabelecimento de ensino esteja pronto a reiniciar o próximo ano letivo com a possível normalidade.

Lembre-se que em curso está a primeira intervenção de fundo na única escola secundária do concelho de Esposende, construída há 38 anos. Além das obras previstas para esta primeira fase, Benjamim Pereira abordou outros aspetos, designadamente o interesse da autarquia em propiciar as condições necessárias ao normal funcionamento da escola.

O projeto em execução, da autoria do arquiteto Marques Franco, prevê a substituição de todas as coberturas em fibrocimento, bem como a demolição do bloco oficial existente. Está a ser construído, de raiz, um novo edifício que marca a entrada da escola, interligando os diferentes edifícios existentes. Aqui, além dos espaços interior e exterior de receção, funcionará uma sala de projeção, a biblioteca, a secretaria, o arquivo e a zona de atendimento a encarregados de educação. Na zona mais reservada, encontram-se os gabinetes da direção, assim como instalações sanitárias. O atual refeitório será alvo de profunda remodelação, assim como o salão polivalente, conferindo uma maior valia funcional a todo o espaço, prevendo, ainda, novas instalações sanitárias.

As obras decorrem de um acordo estabelecido entre o Município de Esposende e o Ministério da Educação e Ciência, fixando-se o custo global em 2.217.152,00 euros e tendo 24 meses como prazo de execução.

Esta obra é financiada por fundos comunitários, no montante de 1.884.579 euros, através do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), sendo a contrapartida



pública nacional, no valor de 332.573 euros, correspondente a 15% do valor da obra, suportada, em partes iguais, pelo Município de Esposende e pelo Ministério da Educação e Ciência.

A obra chegou a estar prevista na quarta fase das intervenções definidas pela Administração Central, no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, com um orçamento estimado de cerca de 14 milhões de euros, mas não chegou a ser executada.

## Conselho Municipal de Segurança do Município de Esposende

O Conselho Municipal de Segurança do Município de Esposende, nas modalidades restrita e alargada, já se encontra em funções, depois de concluídos os atos de posse que tiveram lugar em reuniões da Câmara Municipal. O regulamento deste órgão, onde se prevê também a possibilidade de intervenção do público nas respetivas reuniões, foi aprovado na primeira reunião do Conselho Alargado, que teve lugar no passado dia 26 de junho, e seguirá, agora, após a reunião do executivo municipal, para aprovação em Assembleia Municipal. Por determinação legislativa, estes órgãos, entidades de natureza consultiva, de articulação e de cooperação, passarão a funcionar num formato alargado e num formato restrito, para maior agilização no desenvolvimento das suas competências, em matérias relacionadas com a prevenção da marginalidade e na garantia da inserção social e da segurança e tranquilidade das populações. Tal fica a dever-se à necessidade de imprimir uma nova dinâmica ao funcionamento destes órgãos, tornando-os num ator mais

interventivo nas estruturas locais de segurança, através da adoção de uma nova configuração, da adaptação da sua composição e da integração de novas competências.

Integram o Conselho Municipal de Segurança do Município de Esposende, modalidade alargada, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, a Vereadora responsável pelo acompanhamento das questões de Segurança, Alexandra Roeger, o Presidente da Assembleia Municipal, Agostinho Silva, os Presidentes de Junta de Antas, Forjães, Gemeses e Vila Chã, os Presidentes das União de Freguesias de Apúlia e Fão, Belinho e Mar, Esposende, Marinhas e Gandra, Fonte Boa e Rio Tinto, Palmeira de Faro e Curvos, um representante do Ministério Público da Comarca, o Comandante de Destacamento Territorial de Barcelos da GNR, o Comandante da Polícia Marítima de Viana do Castelo, o responsável do Gabinete Municipal de Proteção Civil, os comandantes dos Corpos de Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, um representante da Delegação de

Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, um representante das entidades com atividade no setor de apoio social, cultural e desportivo, outro dos estabelecimentos de ensino público, outro dos setores económicos e um representante das estruturas integrantes da rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica.

Na modalidade restrita, integram este órgão o Presidente Benjamim Pereira, a Vereadora Alexandra Roeger, o Comandante de Destacamento Territorial de Barcelos da GNR, Rui Brito, e o Comandante da Polícia Marítima de Viana do Castelo, Luís José Matias.

O Conselho Municipal de Segurança enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, no que se refere a Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

## Seminário sobre construção sustentável

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, na qualidade de presidente da direção da Agência de Energia e Ambiente do Cávado, apontou a excelência de Esposende como razão para acolher o seminário "Construção Sustentável e Aspetos Bioclimáticos da Construção", que se realizou do passado dia 5 do corrente mês, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

"Esposende é uma referência ao nível do urbanismo, devido ao planeamento e à decisão política; ao nível do ambiente, pois já desenvolvemos educação ambiental há mais de vinte anos; e a nível da arquitetura, acolhendo edificações que resultaram de projetos de alguns dos maiores vultos da arquitetura nacional", sustentou Benjamim Pereira.

Por seu turno, Luís Macedo, primeiro secretário exe-

cutivo da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), apontou as "muitas preocupações na área do ambiente, decorrentes das alterações climáticas", para sustentar a necessidade de "promover obras e projetos de eficiência energética".

Promovido pela Agência de Energia e Ambiente do Cávado, em parceria com a CIM Cávado, o Município de Esposende, a Universidade do Minho e a Escola Superior Gallaecia, este seminário constituiu uma oportunidade de partilha de conhecimentos e experiências sobre a temática da construção sustentável e aspetos Bioclimáticos da Construção.

O seminário terminou com uma visita técnica a uma obra de referência construída em taipa (terra enformada), numa freguesia do concelho de Esposende.





# Escola Profissional de Esposende

## GESTÃO DE AMBIENTE PROMOVE INTERVENÇÃO NA LAGOA DE APÚLIA



No dia 27 de junho, da parte da tarde, os alunos Nuno Carvalho e Théó Sá, finalistas do curso Técnico de Gestão do Ambiente, promoveram uma intervenção na Lagoa de Apúlia no âmbito da sua prova de aptidão profissional. Esta iniciativa contou com o apoio e colaboração

do Parque Natural do Litoral Norte e com a preciosa ajuda dos alunos do 1.º ano do curso Técnico de Receção, acompanhados pelas professoras Luzia Silva e Mariana Capitão.

A intervenção consistiu em recolher alguns resíduos e lixo encontrado no local, no corte e arranque de plantas invasoras e na limpeza do plano de água da lagoa. Para esta última tarefa foram utilizadas canoas e rodafelos.

No final, todos estavam bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido. A organização aproveita para agradecer aos técnicos do Parque Natural do Litoral Norte todo o apoio e orientação, à Proriver pela cedência das embarcações e à Esposende Ambiente pela oferta dos sacos e luvas. Um agradecimento especial à turma TRC3 pela forma entusiasta que colocou na execução das tarefas.

## GESTÃO DO AMBIENTE TESTA PERCURSO EM RIO TINTO



Depois de no passado dia 12 de junho uma turma ter percorrido uma parte do percurso nas freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, no dia 25 de junho, foi a vez dos alunos da turma do primeiro ano do curso Técnico de Receção,

acompanhados pela professora Mariana Capitão, percorrerem a segunda parte do trilho criado no âmbito da prova de aptidão profissional do curso Técnico de Gestão do Ambiente.

Relembramos que este trilho, desenvolvido pelas alunas finalistas Carolina Pereira e Patrícia Silva, tem cerca de 14 km, é circular com início na praia fluvial de Fonte Boa, atravessa o território das duas freguesias, mostrando aspetos importantes do seu património natural e cultural.

Os alunos participantes percorreram a parte mais natural do percurso, praticamente paralela ao rio Cávado, usufruindo do património natural existente. Os alunos elegeram a praia fluvial do Marachão e o seu paredão construído como o ponto mais interessante da caminhada.

As alunas organizadoras agradecem aos alunos da turma TRC3 a participação nesta experiência.

## TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA APRESENTAÇÃO DAS PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Os alunos do curso de Técnico de Apoio à Infância defenderam as suas Provas de Aptidão Profissional, no dia 2 de julho. O Júri integrou, além da Diretora Pedagógica da Escola, Sandra Amorim, a Coordenadora de Curso, Sara Cepa, a Diretora de turma, Sílvia Pires, a Educadora de Infância e Diretora Pedagógica do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Inês Morais e a Educadora de Infância e Diretora Técnica Amélia Viana, da ASCRA-Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia.

Depois de aberta a sessão e proferidas umas breves palavras de incentivo e felicitação aos alunos, estes apresentaram os seus trabalhos que tiveram títulos muito variados: O mundo dos seres vivos e as crianças, Meninos de todas as cores, O Mundo encantado das crianças, Laboratório das cores, Corpo Humano: o meu corpo é a minha identidade, Um olhar sobre os direitos das crianças e Educação Ambiental: brincar e salvar o planeta.

Este processo que, agora termina, teve início ao longo do segundo ano de curso, e de forma mais intensa durante o presente ano letivo e valida a aptidão profissional dos alunos para o exercício da função de Técnico de Apoio à Infância e a sua preparação para ingressar no mercado de trabalho.

Todos os alunos primaram por apresentações originais que foram desde o suporte da apresentação, à exposição de trabalhos desenvolvidos à forma como se vestiram, o que engrandece e valoriza o trabalho desenvolvido na EPE.

Os registos e evidências das práticas apresentadas foram desenvolvidas, num primeiro momento, na nossa escola, onde recebemos as crianças de algumas instituições parceiras da EPE e em atividades desenvolvidas na própria comunidade envolvendo as famílias e comunidade em geral.

Num segundo momento, quando os alunos estão em Formação de Contexto de Trabalho desenvolveram com maior autonomia as atividades a que se propunham.

Assim, salientamos a importância da exemplar relação e envolvimento com a comu-

nidade através desta afinidade e proximidade com as instituições e comunidade que permite estabelecer fortes laços.

Agradecemos a presença e envolvimento do Júri externo e congratulamos todos os alunos pela conclusão de mais uma etapa do seu percurso académico.

A Escola congratula-se com o desempenho dos seus alunos.

EPE# Somos Ensino Profissional

EPE# Onde os Sonhos Acontecem



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Inscreve-te em [www.epe.pt](http://www.epe.pt)

12º ano | Nível 4

**Restaurante/Bar  
Cozinha/Pastelaria  
Gestão do Ambiente  
Animador/a Sociocultural**

9º ano | Nível 2

**CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (1 ano)  
CEF Operador/a de Informática (1 ano)  
CEF Cozinheiro/a (2 anos)**

Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsa  
Visitas de estudo nacionais e internacionais  
Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)  
Elevados níveis de sucesso e empregabilidade  
Excelente ambiente escolar  
Acesso ao ensino superior  
Viagens de Finalistas  
Estágios Nacionais e Internacionais

Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende  
253 982 779 / 964 701 368 | Email - [epe@zendensino.pt](mailto:epe@zendensino.pt)





# Estação Salva-Vidas de Apúlia tem o nome de “Patrão José António Faria Martins”

Conforme havíamos noticiado na edição anterior, teve lugar, no dia 27 do passado mês de junho, a cerimónia de atribuição do nome de “Patrão José António Faria Martins” à Estação Salva Vidas ou Estação de Socorros a Náufragos de Apúlia. Na sessão solene deste evento, estiverem presentes altas patentes da Autoridade Marítima, distintas entidades convidadas, familiares e amigos do “Patrão José António F. Martins”, e apulienses e esposendenses que quiseram associar-se ao acontecimento. Presidiu à cerimónia o Diretor-Geral da Autoridade Marítima, Vice-Almirante Sousa Pereira, estando presentes, o Contra Almirante SUB DGAM,

Ferreira Seuanes, o Chefe do Departamento Marítimo do Norte, Capitão de Mar e Guerra Cruz Martins, o Comandante do Porto da Capitania de Viana do Castelo e também Comandante Local da Polícia Marítima, o Capitão de Fragata Sameiro Matias, o Sub Diretor do ISN, Capitão de Fragata Monteiro Pires, o Adjunto do Capitão do Porto da Capitania de Viana do Castelo e Delegado Marítimo de Esposende, Sargento-Mor Carvalho Garção, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng<sup>a</sup> Alexandra Roeger, o Presidente da Junta da União de Freguesias Apúlia/Fão, Eng.º Luís Peixoto, bem como o representante de Apúlia nessa mesma Junta, Manuel Melo, o Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense, Fernando Ferreira, e, do seio de familiares do homenageado, relevamos três que foram seus seguidores, em termos de carreira, designadamente os filhos Manuel Martins e Agostinho Martins e o seu neto Adelino Martins.

José António Faria Martins nasceu em Apúlia a 8 de janeiro 1910, no seio de uma família numerosa de Agricultores/Pescadores. Aos 21 anos, no ano de 1931, tirou a carta de arrais e começou a exercer a atividade de Pesca como profissional, e em 1935 entrou ao serviço do Instituto de Socorro a Náufragos, com 25 anos. A sua entrada ao serviço coincidiu com a inauguração desta Estação Salva-Vidas de Apúlia, portanto também em 1935, conforme pode ler-se no documento constante noutra página deste jornal, ou seja, cópia da página 2, do nº 801, do jornal “O Cávado”, edição de 15 de setembro daquele ano. A sua escolha para Patrão foi por deliberação da comunidade piscatória local, pois na época o Instituto de Socorro Náufragos solicitava aos pescadores para elegerem entre eles aquele que melhor poderia vir a desem-



penhar estas funções.

A primeira embarcação de que foi patrão foi a “TENENTE ROBY”, em madeira e movida a remos por dez homens, mais um proeiro e o patrão que ia ao leme. A guarnição era doze homens, e mais seis de reserva, num total de dezoito homens, todos pescadores voluntários com a exceção do patrão, não tendo vencimento fixo. Esta embarcação, em janeiro de 1960, foi substituída por outra idêntica e a operar nas mesmas condições - a “APÚLIA” - que esteve ao serviço nesta Estação Salva-Vidas até janeiro de 1980, que coincidiu com a passagem á reforma do Patrão José António, então com 70 anos, e só nesta data é que a Estação Salva-Vidas ficou guarnecida com um bote pneumático e movido com um motor fora de borda.

Nos 45 anos que esteve ao serviço do Instituto de Socorro a Náufragos, nunca teve férias e apenas se ausentou por 3 vezes para ir a Lisboa a pedido do Instituto de Socorro a Náufragos. Estão registadas várias menções de agradecimento no livro de Honra desta Estação Salva-Vidas, dos próprios náufragos que ele auxiliou.

A instituição reconheceu a sua dedicação e empenho e concedeu-lhe um louvor em 21 de fevereiro de 1980, (Medalha de Cobre de Coragem e Abnegação e Humanidade) pelo então diretor do ISN. Comodoro António Rocha Calhorda. Infelizmente o período que esteve reformado foi relativamente curto, pois faleceu em 12 de julho de 1982, passados 2 anos e meio, então com 72 de idade. Entretanto, por despacho nº 08/2019, de 2 de fevereiro, manda o Vice-Almirante Diretor-geral da Autoridade Marítima o seguinte:

No sentido de homenagear o funcionário que serviu durante a sua vida profissional na Estação Salva-vidas da Apúlia, e cuja prestação, por ter sido especialmente caracterizada por uma entrega absolutamente abnegada e corajosa e por ser ação profissional constantemente sujeita a risco, granjeou acrescido respeito e notória admiração das populações locais, dos muitos marítimos e tripulantes cujas vidas resgatou e salvou, e bem assim dos capitães do porto sob suas ordens serviu,

(continua na pág. 08)



# Estação Salva-Vidas de Apúlia tem o nome de "Patrão José António Faria Martins"

## Pró-Bombeiros

Começaram, ha dias, a percorrer as freguesias do concelho, os nossos bombeiros com o fim, altamente benéfico, de angariarem donativos, para a compra do material preciso e que lhes falta, para poderem bem desempenhar, o seu arriscado e humanitário múnus.

Nas poucas freguesias que tem percorrido e só foram ainda a duas e uma só em parte, tem sido muito bem recebidos por parte de todos os seus habitantes, sendo-lhes oferecidos generos, taes como: milho, feijão, batatas, cebolas etc e cumulados de gentilezas, que os tem, imensamente, captivado. Os Rev.<sup>mos</sup> Párcos, nas missas conventuais e a pedido da Direcção dos Bombeiros, tem pedido e recomendado aos seus parquianos, o concorrerem com os seus donativos para tão humanitário e benéfico fim, dizendo-lhes os benefícios que dos Bombeiros podem receber, lembrando-lhes que eles, quasi todos artistas, perdem, tantas vezes, o seu salário, para irem socorrer quem dos seus serviços precisa, arriscando mesmo a vida, para salvar a do seu semelhante, tudo isso por espirito de abnegação, visto que não ganham dinheiro.

Bem hajam os Rev.<sup>mos</sup> Párcos, que assim tão bem comprehendem a sua missão de padres.

Em nosso nome, pois a Imprensa, também é e tem obrigação de o ser, uma obreira e conselheira, pedimos a todos para que concorram, na medida das suas forças, ricos e pobres e tantas vezes são estes os que mais dão, para auxiliarem os nossos Bombeiros, na sua santa e preciosa cruzada e auxiliando-os, alem de cumprirem um dever, concorrem, também, para o bem estar geral, por isso que havendo o material de incendio preciso e de socorro a desastres etc, todos com isso lucrarão.

Nas jornadas pelas freguesias tem acompanhado e continuará a acompanhar os Bombeiros, o membro da Direcção sr. Xavier Viana.

Auxiliar os Bombeiros, é um dever de todos.

Pró-Bombeiros, pois.

## A APÚLIA EM FESTA

### Inauguração da Estação de Socorros a Náufragos

Como já noticiamos efectuou-se no domingo ultimo, na praia de Apúlia, a inauguração da Estação de Socorros a Náufragos.

Foi um dia de festa naquela praia, onde acorreu uma multidão enorme de povo, tanto de todas as freguesias, como de fóra do concelho.

O programa principiou a ser cumprido logo de manhã, com várias solemnidades religiosas.

Pelas 15 horas, chegou o sr. almirante Vieira da Fonseca, acompanhado pelo sr. capitão de mar e guerra, Emilio Gagean, que logo se dirigiu, acompanhado de um enorme e vistoso cortejo, onde figuravam: um grupo de sargaceiros e sargaceiras, com os seus típicos apetrechos e indumentária, entoando canções regionais; seguiam depois, com os seus pronto-socorros e estandartes, os Bombeiros Voluntarios de Espozende, Fão, Barcelos, Barcelinhos e Povoas de Varzim, associações com os seus respectivos estandartes e direcções, tais como Associação Commercial e Industrial de Espozende, Clube Fluvial Espozendense, Clube Recreativo Espozendense, Clube dos Grulhas de Fão, Escolas Primarias da Apúlia, com a bandeira nacional, capitão do porto de Aveiro, sr. Casal Ribeiro, Conde de Vilas-Bôas, Eugenio Reis, representando o Hospital de Espozende, Camara e Governador Civil, representados pelo vereador Manuel de Faria e Silva, Barão de Vilalva, administrador do concelho de Amarante, coronel Barbeitos Pinto, capitão Martins Lima, capitão Sousa Pinto, alem de muitas outras distintas individualidades, das quais nos foi completamente impossivel tomar nota.

Seguiam tambem no cortejo, o tenente sr. Afonso Neves, delegado de marinha e presidente dos Socorros a Náufragos de Espozende, acompanhado dos restantes membros da mesma comissão. Fechavam o imponente cortejo, as bandas de musica, da Oficina de S. José, de Braga, de Cervais, Vila Verde e Oliveira, de Barcelos, e uma enorme multidão de povo.

Ao som dos acordes musicais das bandas de musica e do estralar de girandolas de foguetes, dirigiu-se o cortejo a uma das praças da freguesia e ali foi descerrada, por uma linda sargaceira, que leu uma mensagem de saudação, a placa, coberta com a bandeira dos Socorros a Náufragos, com o nome de Praça Almirante Vieira da Fonseca, ouvindo-se nessa occasião muitas palmas e sendo entregue ao homenageado por outra encantadora sargaceira, um ramo de flores e lançadas petalas de rosas, sobre o sr. almirante, que comovidamente, agradecia.

Seguiu, depois, o cortejo para a nova estação, para a inauguração e distribuição de diplomas e medalhas a varias pessoas, por actos de heroismo e salvamento.

A mesa era constituída pelo sr. almirante Vieira da Fonseca, ladeado pelos srns. capitão de mar e guerra Emilio Gagean, capitão Sousa Pinto, tenente de marinha Afonso Neves, etc.

Procedeu-se então ao descerramento de um quadro, com o retrato do sr. almirante Vieira da Fonseca, que se achava coberto com a bandeira naci-

onal e por surpresa, tambem foi descerrado um retrato do sr. tenente Afonso Neves, que um grupo de apulienses, em agradecimento dos vários melhoramentos que a sua boa vontade e esforços, tem conseguido para aquela praia, offerceu para tal fim.

Usaram da palavra, em primeiro lugar o sr. tenente Afonso Neves, que, em palavras bem buriladas, apresentou os inúmeros benefícios que o Instituto de Socorros a Náufragos tem espalhado por todo o país, auxilios a pescadores, nos seus prejuizos em redes e esmolias a viuvas e familias dos mesmos, movimento de salva-vidas, etc; agradeceu depois, ao sr. almirante a sua vinda para inaugurar a nova estação e prestou homenagem a todos os que, com tanto esforço, têm feito prosperar o Instituto.

Falou depois o sr. Conde de Vilas Boas, que leu uma mensagem do seu colega Bastos, secretário dos Socorros a Náufragos que, impedido de vir a esta festa, pedira ao sr. Conde para a lêr. O mesmo lêe em seu nome próprio, falou então da Apúlia, praia onde vira pela primeira vez o mar e tomara o seu primeiro banho, vestido de uma brancqueta de sargaceiro. S. ex.<sup>a</sup> falou comovidamente e via-se bem que as suas palavras lhe saíam do coração.

Em seguida, o antigo comandante da marinha mereante, o nosso velho amigo, Tito Evangelista, leu um pequeno discurso, enaltecendo os valiosos serviços prestados pelos Socorros a Náufragos, às classes maritimas, a que ele, por tantos anos, pertencera.

O sr. coronel Barbeitos Pinto, num discurso cheio de conceitos e de calorosas manifestações de amor pátrio, enalteceu tambem a acção dos Socorros a Náufragos.

Todos foram sinceramente palmeados, ouvindo-se calorosas vivas á Pátria, ao sr. almirante, etc.

Foi lançado depois, ao mar, o novo salva-vidas, que magestosamente desceu pela respectiva carreira, fazendo depois vários exercicios, o que tudo foi presenciado por imensa multidão de povo, que se comprimiua em uma grande extensão.

Seguiram depois os convidados para o palacete, que era pertença do falecido cônego Sousa e é um dos edificios mais lindos da praia, onde foi servido um delizioso «Porto de Honra».

Abriu a série dos brindes, o sr. Xavier Viana, que saudou, no sr. Almirante, a Armada Portuguesa, os valiosos serviços do mesmo senhor em Africa, onde foi seu contemporâneo, e lhe agradeceu a sua vinda á Apúlia, para presidir a tão linda festa. Fe-lo em seu nome, da sua terra e de todo o concelho.

Falou depois o sr. dr. Alexandre Torres que, como sempre, com a sua bem burilada prosa, em um improviso, que causou sensação, saudou o sr. almirante, o sr. tenente Afonso Neves e todos os que se interessam pelo bem da Humanidade, tam ameaçada pelos espectros da guerra.

Em seguida, o P.<sup>e</sup> Anselmo Rêgo, que brindou pela Imprensa.

Depois tomou a palavra um representante do jornal «O Comércio do Porto», que agradeceu o brinde ante-

cedente. Seguiu-se o sr. coronel Barbeitos Pinto e ajuda o sr. comendador Felipe Bandeira, o distinto artista do cinzel.

Fechou a série dos brindes o sr. almirante Vieira da Fonseca, que agradeceu, comovidamente, todas as palavras que lhe foram dirigidas.

E assim fecharam as festas officias de inauguração da nova Casa dos Socorros a Náufragos, na Apúlia.

O povo, cá fora, aplaudia e vivava os que iam saindo do palacete e as bandas tocavam, nos seus coretos, variadas peças de musica. Era um verdadeiro arraial, aquilo que ali se presenciava; vendedores de frutas, doces, melões, melancias, enchiam o largo e canções e danças populares, mostravam, mais uma vez, que o povo do beira-mar é alegre e expansivo.

A noite continuou o arraial, com iluminação electrica, fogos de artifício, tocando 2 bandas de musica, e que bastante foram apreciadas pela multidão que enchia o local, onde se realisavam as festas.

#### Varias notas

A todas as cerimoniaes officias, assistiu o sr. Nuno Roby, irmão do malogrado e heroico tenente Roby, tão tragicamente morto em Africa, no Cuamato, em homenagem ao qual, foi dado, ao novo salva-vidas, o seu nome glorioso.

—O «Cávado» agradece a gentileza do convite feito para assistir a todas as cerimoniaes.

#### Caixa Economica Postal

A Caixa Económica Postal aceita depósitos desde 20 centavos e faz reembolsos em todas as Estações dos Correios, sem qualquer encargo para os depositantes.

O juro até 40 contos é de 3% e de 40 a 200 contos é de 2%.

Tambem se encarrega da compra de papeis de crédito e da sua administração.

Os chefes das Estações dos Correios estão habilitados a fornecer os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

#### Teatro em Fão

Hoje, a colonia balnear da praia de Fão, leva a effecto, no Teatro da Catequese, uma atraente recita, cujo produto reverte a favor dos pobres dali.

Atendendo ao selecto e variado programa e ao fim a que se destina, é de calcular uma casa á cunha.

#### IO BARBAS!

FAZEM-SE com uma lâmina «Razos» que custa apenas \$50 centavos na Tipografia Cávado—Espozende, ficando, portanto, cada barba, a \$5 centavos.

(continuação da pág. 07)

entendo que a simbologia mais adequada para tornar mais formalmente perene e exterior uma tal muito merecida homenagem é designar-se a estação na qual serviu com o seu nome. Assim, e auscultados, oportunamente, o Capitão do Porto de Viana do Castelo, bem como o diretor do Instituto de Socorros a Náufragos, determinei que a Estação Salva-Vidas da Apúlia passa a ter a designação de "Estação Patrão José António Faria Martins".

Durante a sua vida, familiares seus foram-se familiarizando com a Marinha e o seu filho Manuel Martins seguiu-lhe os passos e entrou ao serviço a 4 de maio de 1968, como Sota-Patrão e, em 1980, quando o seu pai se reformou, assumiu as funções de patrão da Estação Salva-Vidas de Apúlia, funções que exerceu até se aposentar.

Entretanto, outro filho do Patrão José António, o Agostinho Martins, atual patrão desta Estação, é marinheiro desde 1980. Em termos de terceira geração da família Martins, registre-se o nome de Adelino Martins que entrou para a Marinha em 2005, começando a exercer em Apúlia, depois esteve 3 anos em Sines, estando atualmente ao serviço do ISN na Póvoa de Varzim, sendo o Patrão da Estação Salva-Vidas desta vizinha cidade.

Entretanto, Farol de Espozende presente no evento, ouviu algumas personalidades que nele participaram. Assim, os três familiares sobre o significado que atribuíam ao evento disseram ser para eles "uma grande honra e um elevado orgulho poderem assistir á homenagem pública que o seu pai e avô mereceu da entidade que o tutelou, enquanto esteve ao Serviço durante 45 anos"

O Comandante Sameiro Matias, acerca da atribuição do nome do Patrão José António Faria Martins ao Salva Vidas de Apúlia, assinalou que este ato foi uma sequência do que já havia sido feito noutras duas unidades Salva Vidas, primeiro em Ferragudo e recentemente. Trata-se de uma política de reconhecimento público, por parte da Autoridade Marítima, para com aqueles que, enquanto ao Serviço e durante anos, se dedicaram com muito mérito a uma causa nobre. O Comandante Sameiro Matias, em resposta a uma pergunta que lhe fizemos, referiu que a este evento outros se seguirão do mesmo género, avançando que, um dia, o Salva Vidas de Espozende também haverá de ter atribuído um nome para seu Patrono.

Por sua vez, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espozende, Eng.<sup>a</sup> Alexandra Roeger, questionada quanto ao significado do evento para o Município de Espozende, disse "para nós, esta iniciativa é louvável, na medida em que constitui uma forma visível e muito digna de valorização de pessoas que dedicaram a sua vida ao salvamento de outras vidas e que transmitiram os seus valores às gerações seguintes. É, assim, também possível manter vivas tradições e enaltecer a cultura local."

No encerramento da cerimónia, usou da palavra o Diretor-Geral da Autoridade Marítima, Vice-Almirante Sousa Pereira, que lembrou aos presentes o quão importante é a função de marinheiro e de todos quantos abraçaram a causa do Instituto de Socorros a Náufragos, para aqui fazerem carreira, como foi o caso do Patrão José António Faria Martins, um homem que, lida a sua biografia, foi um exemplar chefe de família e igualmente um verdadeiro profissional, estando cerca de 45 anos ao serviços dos outros, tendo como desiderato o salvamento de vidas humanas, quando o perigo as perseguia, nas águas de mar amigo, quanto, por vezes, também traiçoeiro para o homem.

No final foi servido na Estação "Patrão José António Faria Martins", um Verde de Honra a todos os presentes nesta homenagem a mais um homem de Apúlia.

))) Jornal de 15 de Setembro de 1935

PUB





## Belinho

## Artistas de Belinho na arte na rua

Saber nadar, saber escrever, saber esculpir e saber lidar a terra e etc, tudo isto é tão importante como saber enterrar os mortos que, depois de o serem, apenas deixam lembranças. Em suma, são meritórias todas as profissões e todo o tipo de arte. No dia 14 do passado mês de junho, abriu ao público, em Esposende, uma exposição documental sobre a arte na rua. Gostei da cerimónia de abertura e, sobretudo, da síntese feita pelo historiador Dr. Albino Penteado Neiva. Saliento, porém, que quase toda a fruta tem pericarpio e caroço e realço que do fruto nem tudo se come... Fiquei particularmente contente ao ouvir os nomes do Cláudio Alves e do Cândido Coutinho, artistas de Belinho. O primeiro com uma obra ao emigrante, no jardim da Casa Paroquial cá da terra; o segundo com uma obra aos combatentes, na freguesia de Antas. É sempre bom travarmos conhecimentos sobre as obras semeadas no concelho e os respetivos artistas. Não posso enunciar todos os nomes dos artistas de Esposende, mas sinto-me na obrigação de fazer um singelo reparo: porque não se falou da obra do grande escultor João Sá, de Belinho? Ele tem um vasto acervo espalhado pelo país e não só. Se em Esposende tem pouca coisa, talvez a razão seja conhecida pelo artista e pelos responsáveis concelhios. E, quanto mais não seja, encontramos uma obra sua na rotunda da Senhora da Guia. Sei que as cores de pensamentos e políticas não são entornadas de um mesmo frasco, mas há que deixar isso de lado! Não pode valorizar-se a arte sem estimar o artista: as duas coisas

interligadas são como o céu e o mar, a lua e as estrelas e, diga-se a bom modo, dissociar estas duas questões é adquirir um pano de croché de pontos descruzados... Sei, de fonte segura, que, para este caso, o artista João Sá nem foi tido nem achado. Será que foi esquecimento? Se o foi, isso nunca poderia acontecer! Quem se coloca à testa destas organizações não pode dar-se a esse luxo, sob pena de ser tido pouco apto para o cargo... Se foi por desagrado, a coisa é muito mais grave! Quem está responsável em Serviços ou em Funções na esfera do Município não deve deixar-se emburhar pelo papel da desforra...

Desculpem-me o facto de eu andar por estes caminhos, que podem parecer de sentido único, muito embora não o sejam; e afaste-se também a ideia de rancor, pois nem sempre o que parece é. Apenas falo nisto porque acho que as coisas nem sempre estão bem! E quem dirige pode perfeitamente pensar que está a fazer o seu melhor, o que nem sempre é verdade, mas existem as canetas de correção que, em certos casos, podem e devem ser usadas. Além disso, as críticas, sendo construtivas, fazem-nos crescer e construir castelos. E se há coisa de que este país precise, é duma importante mudança...

Em 2018, lancei um livro infantil (O elefante Branco) e, para minha satisfação, pelas várias escolas por onde andei a apresentá-lo, ouvi, de vários docentes, que o livro era bom para fazer parte do plano nacional de leitura. Mas não é disso que quero falar. Quando o lancei, reuni com

a responsável máxima da cultura de Esposende, pedindo que a Câmara Municipal adquirisse alguns exemplares, ajudando, assim, na publicação e numa maior divulgação no concelho, pois eu não queria ir profetizar para fora do meu torrão natal. Foi-me dito que existem muitos autores no concelho e que se haviam mudado as políticas de apoio. E que os senhores deste concelho, que fazem monografias, perdem mais tempo em pesquisas e, por isso, esses merecem mais apoios... Coisa estranha! Então se eu vos disser que a lua dista da terra 384 mil quilómetros; que a luz se desloca a 300 mil quilómetros por segundo; que o universo conta com a bonita idade de 15 mil milhões de anos; e que a fortaleza vermelha fica na Índia, será que pode lá isto não ser pesquisar? Tudo o que faço tem pesquisas, quanto mais não seja na pesquisa do dia-a-dia, na pesquisa atenta que faço das coisas corporais e metafísicas. Lanço um repto, e almejo seriamente que ecoe a quem de direito: se eu e os demais autores do concelho nos puséssemos a escrever monografias, será que obteríamos os mesmos apoios, como os recebem alguns dos ditos senhores que as escrevem? Não acredito!

Segue-se um calão pouco usual, mas de que todos já ouviram falar, não vivéssemos todos na antecâmara da ruralidade: Se do úbere da vaca o leite apenas sai de uma das tetas é porque o animal está doente. E para o tratamento existem por aí umas bisnagas que se apelidam de imparcialidades...

José Torres Gomes

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

## Repetiu-se mais uma festa de São Paio e Senhora das Vitórias

Com andores mais leves e muito entusiasmo, as festividades da Paróquia motivaram a vida dos moradores, com um programa elaborado por um grupo de oito mulheres, lideradas pelo Sr. Pe. Manuel Brito, onde se destacaram as Bandas de Música, no sábado à tarde, e a Procissão no domingo

As festas em honra do Padroeiro São Paio (ou Pelágio), natural da Galiza, início do século X, é um santo cristão, venerado no dia 26 de junho pela Igreja Católica, especialmente em Espanha e Portugal. Neste dia foi celebrada a Missa às 18 horas seguida da Procissão.

### São Paio foi torturado aos 13 anos

São Paio era sobrinho de Hermígio, bispo de Tui. Participou como "pagem" (rapaz de origem nobre, que escoltava um príncipe ou fidalgo, em situação de guerra) na dura batalha, que opôs Ordonho II de Leão a Abderramão III, emir de Córdoba, onde foi feito prisioneiro e levado para esta cidade. As negociações entre as partes permitiram a libertação do tio bispo, mas Paio teve de ficar como refém, apesar de ter apenas 13 anos de idade. A sua formosura encantou tanto o rei como um de seus filhos, que tudo fizeram para o seduzir. A todos resistiu o jovem, o que exacerbou a ira do rei que o mandou torturar até que ele cedesse. No entanto, a fortaleza de ânimo de Paio foi superior à violência da tortura e acabaram por lançá-lo ao rio Guadalquivir.

A sua fama espalhou-se por todo o noroeste da Península, havendo hoje muitas localidades portuguesas que têm o seu nome.

### Andores mais leves



Devido às queixas dos "pegadores de andor" por serem muito pesados, este ano houve um certo cuidado por parte dos patrocinadores, nos arranjos dos 15 andores, compostos por flores naturais, por sinal todos muito bonitos e de bom gosto.

Com um programa onde tivemos de tudo: procissão de velas, arraial de Bandas, fogo de artifício, folclore, Bandas Filarmónicas, Zés Pereiras, Missas e Procissão. Por tudo isto a Comissão de Festas está de Parabéns.

### A comissão de festas

Presidente: Sr. Pe. Manuel Brito, Vice-Presidente: Amélia da Cruz Viana; Secretária: Ana Catarina Trigueiro Dantas; Tesoureira: Otilia Margarida Rolo Portela; Vogais: Madalena Maria Azevedo Gomes, Maria Madalena Viana do Vale Miranda, Eva Viana do Vale Vieira, Maria Fernanda Matos da Silva e Maria Gabriela Maranhão Abreu.

De ressaltar a presença do Presidente da Câmara de Esposende Benjamim Pereira.

## Sucesso marcou quinta edição do Esposende Cup

A quinta edição do Esposende Cup terminou com balanço extremamente positivo, tendo sido atingidos, a nível competitivo, patamares de excelência, complementados a nível social como um evento de grande confraternização entre jovens de diversas nacionalidades. Ao longo de quatro dias de torneio, disputaram-se 359 jogos realizados, entre quatro escalões de Iniciados, Infantis, Benjamins e Traquinas, divididos nos cinco estádios do concelho de Esposende. O evento contou com a participação de mais de 2 mil pessoas, entre atletas, voluntários e organização.

Desportivamente, o Leeds United Football Club foi o grande vencedor, na categoria de Iniciados, do Torneio Internacional de Futebol Infantil, Esposende Cup, enquanto o Birmingham City FC venceu em Infantis, Brighton Hove Albion, em Benjamins e SC Braga, em Traquinas.

"Este torneio assume-se como um evento de grande importância para Esposende, para a região e para o desporto nacional, pela crescente referência desportiva e pela envolvimento social e económica que adquire, envolvendo o comércio local e projetando o nome do concelho", destacou Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Para o vencedor com o pelouro do Desporto, Rui Losa, as equipas que participaram neste evento contribuíram para a excelente divulgação do futebol infantil português, da qual este torneio é um excelente veículo.

Manuel Machado, presidente da Associação de Futebol de Braga, destacou a participação familiar, neste evento que já é intercontinental, propiciando a partilha de conhecimentos.

Grande novidade na edição deste ano foi a adoção de uma postura ecologicamente responsável, com distribuição de água, tendo a Esposende Ambiente disponibilizado pontos de abastecimento de água em todos os estádios onde decorreram os jogos.

O concelho de Esposende esteve representado por 30 equipas, distribuídas, pelos quatro escalões, por tendo-se classificado conforme os dados que passamos a divulgar.

Traquinas: 7.º - Marinhas; 14.º ADE; 16.º GD Apúlia; 18.º CF Fão Guerreiros do Futuro; 19.º UD Vila Chã; 20.º Gandra FC; 21.º CSJ Belinho; 23.º DR Estrelas do Faro; 24.º Forjães SC.

Benjamins: 10.º ADE; 11.º FC Marinhas; 12.º Gandra FC; 16.º CSJ Belinho; 20.º GD Apúlia; 23.º CF Fão Guerreiros do Futuro; 25.º UD Vila Chã; 28.º Forjães SC.

Infantis: 4.º CF Fão Guerreiros do Futuro; 8.º ADE; 9.º FC Marinhas; 18.º Gandra FC; 20.º GD Apúlia; 21.º CSJ Belinho; 22.º Forjães SC; 24.º UD Vila Chã.

Iniciados: 4.º ADE; 8.º FC Marinhas; 12.º GD Apúlia; 17.º Forjães SC; 18.º Gandra FC.



## Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen

No ano em que se assinala o Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004), o Município de Esposende leva a efeito um programa comemorativo, como forma de marcar a efeméride e homenagear a escritora e a sua obra, que tem na poesia o seu centro. A exposição "E ela dança...", que está patente na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, até ao próximo mês de novembro, marca o arranque do programa de atividades. A mostra, que se distribui pelos vários espaços da Biblioteca Municipal, integra um conjunto de textos de e sobre Sophia,

bem como de algumas fotografias menos conhecidas da autora.

Esta exposição é composta por 10 painéis que refletem a vida da autora, através de testemunhos de, por exemplo, Eduardo Lourenço, que explica a simbologia mística do nome Sophia. Inclui também um texto belíssimo do seu filho Miguel de Sousa Tavares, que fala da mãe com carinho e admiração, do seu lado mais íntimo. É deste texto que se retirou o nome da exposição, "E ela dança...". Há notas pessoais da autora a sua mãe, cartas dela ao seu marido,

enquanto este esteve preso. Esta é, sobretudo, uma exposição que pretende dar a conhecer o lado um pouco mais íntimo da autora, que é indissociável da sua obra.

A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30. A entrada é gratuita.

Esta iniciativa encontra-se refletida no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas: Educação de Qualidade (ODS 4) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).



# Joe Barreto é o novo Presidente do Rotary Clube de Esposende

(continuação da página 12)

Mariz Neiva teceu também rasgados elogios ao trabalho levado a cabo pelo anterior presidente, José Cardoso, considerando-o “um momento ímpar e a prova real da dinâmica do clube”, ou seja, um “excelente mandato”. Aproveitou ainda para saudar o “regresso a casa” de João Nunes, um dos fundadores do Clube em Esposende, há mais de quatro décadas.

A cerimónia decorreu numa das salas do Hotel Suave Mar, em ambiente festivo e, ao mesmo tempo, solidário. Na verdade, este jantar/reunião foi um dos mais participados de sempre, contando com a presença de cerca de 180 pessoas, entre membros do Rotary Clube de Esposende e de outros Clubes Rotários de cidades vizinhas, nomeadamente, de Viana do Castelo, Porto Douro, Braga e Braga Norte, Guimarães, Barcelos, Ponte da Barca, Fafe, Ponte de Lima, Porto Antas e Gaia Sul, e dezenas de convidados, de entre os quais representantes de Entidades e Instituições locais e regionais, que testemunharam um dos momentos altos do Rotary Clube de Esposende, como é sempre o da transmissão de tarefas.

Entretanto, a mesa da presidência foi constituída pelo Presidente cessante, José Faria Cardoso e Esposa, D. Isabel Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqtº Benjamim Pereira, Governador Assistente,

António Sousa e sua Esposa, D. Dália, Presidente do Rotary Clube de Barcelos, D. Cláudia Santos, e Padre Rui Neiva, em representação do Arciprestado de Esposende. Após a cerimónia de transmissão de tarefas, José Faria Cardoso cedeu o seu lugar na mesa ao Presidente empossado, Joe Barreto.

Na hora de despedida, José Cardoso referiu ter sido “um privilégio pessoal presidir a este clube” e, por isso, “estou feliz por passar o testemunho a José Barreto, um homem que é um exemplo pela preocupação para com o outro”. Mencionou as inúmeras atividades e iniciativas levadas a cabo ao longo do mandato.

Por sua vez, José Barreto (Joe), saudou José Cardoso que deixa uma “imagem de empreendedor e com ideias claras e distintas”. Tendo por base o lema “O Rotary conecta o mundo”, salientou que “fico com responsabilidades acrescidas porque acreditam em mim para manter viva a chama dos Rotários, que conta com 41 anos de história em Esposende. É um desafio que assumo!”

João Nunes, fundador dos Rotários de Esposende, em finais da década de setenta e que agora regressou de novo à atividade e vida rotária através do padrinho Horácio Lages, manifestou-se “muito grato” e deixou um “caloroso obrigado” ao padrinho e esposa, referenciando toda a “disponibilidade e solidariedade para servir” o ideário rotário.

Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de

Esposende, dirigindo-se ao novo presidente dos Rotários, disse que “vai fazer um excelente trabalho, pois é um exemplo do que é a vida rotária”. Quanto a José Cardoso, referiu que fez “um trabalho extraordinário ao longo do mandato”.

António Sousa, assistente do Governador Distrito 1970, José Carvalhido da Ponte, deu os parabéns a José Cardoso porque foi “inspirador e uma inspiração para o Clube” e desenvolveu um “trabalho eficaz”. Dirigindo-se ao novo presidente, disse que Joe é “uma daquelas pessoas que não engana pelos valores e princípios de uma pessoa de bem”, cuja “experiência de vida e de culturas, capacidade de angariar amigos e consensos” são garantias de um trabalho “muito eficaz”.

No ano rotário que vai seguir-se, 2019/2020, José Reis Lima Barreto (Joe Barreto) preside ao Conselho Diretor, cuja restante composição, para além de si, é a seguinte: Vice-Presidente – Mário Ferreira Fernandes; Secretário – Agostinho Penteado Neiva; Secretário Adjunto – Maria Cristina Oliveira; Tesoureiro – Martinho Vasconcelos Fernandes; Tesoureiro Adjunto – Orlando Sampaio de Castro; Protocolo – Manuel Mariz Neiva; Protocolo Adjunto – Jorge Manuel Dias Pereira; Past Presidente – José Faria Cardoso.

Sampaio de Azevedo

## Farol de Esposende entrevistou José Faria Cardoso e Joe Barreto

(1) Farol de Esposende – José Faria Cardoso, fazendo uma retrospectiva do seu mandato como Presidente do Rotary Clube de Esposende, o que se lhe oferece dizer sobre a atividade desta Instituição?

**José Faria Cardoso** – A atividade da Instituição Rotária está fundamentalmente focada em três pontos: o combate à irradicação da pólio, a prevenção da cegueira evitável e ainda contribuímos para um fundo que é a Rotary Foundation, que desenvolve projetos humanitários em todo o mundo. Localmente ainda contribuímos com bolsas de estudo para jovens com poucos recursos, mas também bolsas de mérito e este é o nosso grande projeto, estamos ainda atentos a situações que surgem de cariz solidário. Realizámos também, durante o Ano, conferências sobre temas que achamos de interesse para a sociedade local e todos os anos nomeamos um profissional que se destaque para homenagear. Durante o meu mandato homenageamos uma pessoa que tem vindo a dedicar a sua vida ao serviço da sua comunidade e, por consequência, a justiça desta homenagem pública ao Padre Avelino Peres Filipe.

**F. E.** – Durante o seu mandato recebeu apoios para a Coletividade poder responder às solicitações de sociedade que serve? Se sim, quais e qual a proveniência?

**J.F.C.** – Todos os rotários pagam uma cota que se destina a financiar projetos e ainda organizámos alguns eventos, a fim de realizar receitas para respondermos a solicitações. Saliento também um evento que o Rotary de Esposende realiza anualmente que é a Noite de Fados, cuja receita é exclusiva para a prevenção de cegueira evitável. Posso afirmar que este evento é acarinhado por todos Rotários a nível do distrito 1970 e contribui para os nossos fins com centenas de milhares de euros. As bolsas de estudo que são a nossa grande aposta a nível local, são financiadas por alguns rotários e por alguns empresários deste concelho que dão grande importância e são sensíveis a este projeto.

**F. E.** – É opinião generalizada entre os companheiros rotários e também de muitas outras pessoas que seguem a

atividade rotária, que o José Faria Cardoso desempenhou as suas funções com elevado sucesso. Como explica tal conclusão?

**J.F.C.** – É natural que as pessoas atribuam algum sucesso ao dirigente máximo, mas aqui, de facto, foi um trabalho de equipa e de todos os companheiros Rotários que sempre foram colaboradores. Tive a honra e o privilégio de servir este Clube e procurei geri-lo de forma a não ferir suscetibilidades. Realço ainda que tive sempre a ajuda das senhoras na organização de todas as atividades.

**F. E.** – Quer deixar alguma mensagem ao seu ilustre sucessor?

**J.F.C.** – De facto o Clube fica muitíssimo bem entregue. O Presidente José Lima Barreto é uma pessoa muito atenta às causas sociais, com provas dadas ao longo da sua vida. É uma pessoa extremamente generosa de quem me orgulho de ser amigo, desejo-lhe as maiores felicidades na condução da sua equipa e ele sabe que poderá sempre contar comigo.

**Entretanto, na sequência da conversa com Joe Barreto, presidente empossado do Conselho Director para o ano 2019-2020, vamos transcrever a curta entrevista que lhe fizemos.**

(2) Farol de Esposende – Há quantos anos pertence à família do Rotary Internacional e quando foi convidado para membro companheiro do Rotary Clube de Esposende?

**Joe Barreto** – Todas as vezes que vinha da Califórnia passar férias a Portugal era convidado pelo meu amigo Dr. Horácio Lages, para participar nas atividades Rotárias no Hotel Nélia, portanto já lá vão uns bons anos. Entretanto, como mudei a minha residência para Esposende, aceitei o convite do referido meu amigo, no ano 2015, para ser membro do Rotary Clube de Esposende e, deste modo, o ano passado, 2018, elegeram-me Vice-Presidente, e agora assumi o cargo de Presidente no passado dia 28 de junho, na sessão denominada Transmissão de Tarefas.

**F. E.** – Que significado teve e tem para si o facto de lhe ter sido feito o convite para pertencer à família do Rotary de Esposende e de ter agora assumido a Presidência da Instituição?

**J. B.** – Para mim, foi uma grande honra, pois poder servir a nossa comunidade de Esposende foi um princípio sempre presente na minha vida: ajudar os outros!

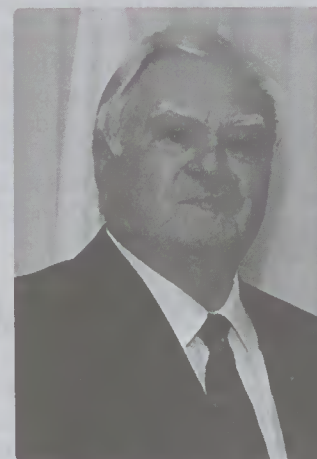
**F. E.** – Na cerimónia de transmissão de tarefas e da sua tomada de posse como Presidente do Rotary

Clube de Esposende, elogiou o trabalho de todos os companheiros do Clube, destacando o bom desempenho do seu antecessor. Para que o sucesso do Clube continue a aumentar, quais são os objetivos que Joe Barreto pretende alcançar e que ações deseja que o Rotary Clube de Esposende venha a concretizar, sobretudo em prol dos mais desfavorecidos e necessitados?

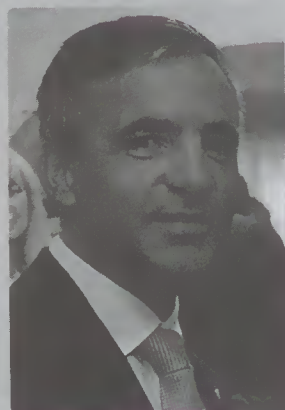
**J. B.** – Como Presidente, tudo farei para ajudar as Instituições do concelho de Esposende e abrir o Clube Rotário à Comunidade, porque o nosso trabalho deve ser de forma crescente do conhecimento público. Sim!... É esse o meu sentimento. Como já referi anteriormente, vamos continuar a trabalhar com a nossa comunidade em tudo que for possível. Vamos continuar a aumentar as bolsas de estudo, para assim ajudar os estudantes mais carenciados... Neste momento temos 13 Bolseiros, no ensino superior, que vão reunir-se conosco no dia 3 de Setembro próximo, no Hotel Suave Mar, para Jantar, às 20:30h, para, assim, lhes demonstrarmos o nosso apoio. Um dos principais objetivos do meu mandato, se for possível e de acordo com os meus companheiros, é o de ajudar os Bombeiros Voluntários de Esposende. Vou também continuar com a iniciativa dos cabazes de Natal, para algumas famílias desfavorecidas de Esposende.

**F. E.** – Aproveitando as páginas deste jornal, pretende deixar alguma mensagem especial?

**J. B.** – Quanto ao programa de trabalho para o meu mandato, pretendo dar continuidade ao trabalho desenvolvido para que cresça e se pratique o companheirismo. Por outro lado, aspiro concretizar reuniões com outras Instituições, desenvolver projetos humanitários, no fundo, ser uma mais valia social, pois seremos mais fortes se nos ligarmos. Aproveito para deixar um apelo: comuniquem conosco. A terminar, quero agradecer a presença “simpática” de tão elevado número de Clubes presentes nesta transmissão de tarefas e de todos os nossos companheiros, familiares, amigos e entidades convidadas.



Joe Barreto



José Faria Cardoso

## Canoagem

### Náutico de Gemeses Vice Campeão Nacional Esperanças Náutico de Gemeses Escola de Campeões

O Náutico de Gemeses fez história ao tornar-se Vice-Campeão Nacional de Esperanças, no último fim de semana de junho passado, na Vila de Ponte de Lima.

Com 14 Campeões Nacionais, 8 Vice-Campeões Nacionais e 2 - 3ºs lugares o Náutico de Gemeses classificou-se na segunda posição do pódio com 1134 pontos, sendo o Clube Náutico de Ponte de Lima vencedor com 1158 pontos e o Náutico de Prado ocupou o 3º lugar do pódio com 654 pontos.

Este campeonato é um conjunto de 3 competições, que decorreram a 1ª em Lagoa, Algarve, a 2ª em Vila Nova da Barquinha e a 3ª na Vila de Ponte de Lima, tendo o Náutico de Gemeses, vencido as duas primeiras e o Náutico de Ponte de Lima a 3ª, sendo que para a classificação final conta a pontuação das duas melhores competições, razão pela qual o Náutico de Ponte de Lima se sagrou campeão Nacional a escassos 24 pontos do Náutico de Gemeses.





# Futebol

## GALA da ADE - Associação Desportiva de Esposende

Para concretizar no próximo dia 17 do corrente mês de julho, os responsáveis dirigentes da ADE programaram a realização de uma GALA, que terá lugar pelas 21.30h, no Auditório Municipal de Esposende. Será certamente um momento festivo e bonito, pois, para além dos numerosos atletas deste valoroso clube, também contribuirão para a enchente esperada muitos familiares de atletas e dirigentes, para além de associados da ADE.

Depois de os Serviços Administrativos do Clube nos ter feito chegar elementos para eventual divulgação, vamos tornar público, para conhecimentos dos interessados, alguns dados que merecem reflexão de todos os esposendenses, incluindo entidades públicas e privadas e outras associações concelhias.

Na época desportiva 2018/2019, a Associação Desportiva de Esposende teve inscritos 465 atletas, assim distribuídos:

**FUTEBOL FEDERADO - MASCULINOS - 227 atletas**

(23 seniores; 27 juniores; 44 juvenis; 50 iniciados; 35 infantis; 47 benjamins; 1 traquina)

**FUTEBOL FEDERADO - FEMININOS - 22 atletas**

**FUTEBOL NÃO FEDERADO - MASCULINOS - 52 atletas**

(4, de 5 anos; 11, de 6 anos; 8, de 7 anos; 15, de 8 anos; 14, de 9 anos)

**BASQUETEBOL - MASCULINOS - 65 atletas**

(Distribuídos pelos seguintes escalões: Minis, Sub 14, Sub 16 e Sub 18)

**VOLEIBOL - FEMININOS - 76 atletas**

(Distribuídas pelos seguintes escalões: Minis, Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores)

**TRAIL - MISTOS - 23 atletas**

Total: 227 + 22 + 52 + 65 + 76 + 23 = 465 atletas

Na GALA anunciada, poderá ser evidente a grandeza do Clube, em termos humanos, sendo certamente um momento muito próprio para que os esposendenses, em especial os naturais e residentes na cidade, reflitam quanto ao propósito ou o despropósito da existência na cidade da Associação Desportiva de Esposende. Com efeito, dos 3.759 eleitores, que existem inscritos para exercerem o seu direito de voto nas seções da localidade de Esposende, são pouquíssimos os que ainda contribuem com a sua quota de 60,00€ por ano, para ajudar nas despesas que a Coletividade tem de suportar anualmente para manter em atividade desportiva os seus atletas. No entanto, se 1 em cada 5 eleitores pagasse à ADE uma quota de sócio, na importância de 60,00€ por ano, o equivalente a 0,17€ por dia, a receita anual dessas quotas seria de cerca de 45.000,00€, o que se traduziria uma grande ajuda e deste modo o Clube poderia subsistir. Caso contrário, não poderá "sobreviver" por muito mais tempo. O que quererão os esposendenses da localidade de Esposende? Está na altura de se manifestarem.

Muitos estão convictos de que a ADE é um bem necessário para garantir às crianças a prática de uma atividade desportiva do seu agrado, tal como se de natação, de teatro, de dança, de yoga, de karaté, de taekwondo, de música ou de outras se tratasse. Quantas famílias dirão bem da ADE, porque é nas suas escolas de futebol que os seus filhos se sentem bem? Quantos adolescentes e em plena fase etária da sua juventude dirão igualmente bem da ADE, porque é aqui que se sentem bem, praticando a sua modalidade desportiva favorita?

Sabe-se que 442 atletas, dos 465 que o clube tem inscritos, não ganham dinheiro, embora custem dinheiro, pois é preciso pagar às equipas técnicas, os transportes, o gasóleo, o gás, a luz,

a água, as taxas obrigatórias à A.F. de Braga, seguros, eventuais tratamentos médicos e despesas farmacêuticas, equipamentos, bolas e outro material necessário para a prática da modalidade.

Os pais/encarregados de educação dos jovens atletas, que frequentam as chamadas "escolas" da modalidade de futebol, contribuem mensalmente com uma determinada importância, para ajudar nas despesas que o Clube tem de suportar com estes alunos/atletas.

Na época desportiva 2018/2019, os cerca de 200 atletas de futebol federado das denominadas CAMADAS JOVENS tiveram um muito bom comportamento, tendo mesmo a equipa de Sub 19 vencido um Troféu Distrital, a Taça da A. F. de Braga. Igualmente as 22 jogadoras de futebol feminino, as 76 de voleibol feminino e os 65 jogadores de basquetebol masculino fizeram uma boa época, conseguindo bons resultados desportivos, sendo igualmente de referir o bom desempenho, nas corridas em que participaram, dos 23 atletas da modalidade de Trail.

Também se sabe que 23 dos 465 atletas da ADE, os denominados seniores, recebem dinheiro mensalmente pela prática da modalidade de futebol, em representação do Clube. A esses custos com atletas e respetivos técnicos, acrescem também despesas com os transportes, o gasóleo, o gás, a luz, a água, as taxas obrigatórias à A.F. de Braga, seguros, eventuais tratamentos médicos e despesas farmacêuticas, equipamentos, bolas e outro material necessário para a prática da modalidade. Na prática, este escalão de futebol sénior é o que leva o nome de Esposende a ser mais falado, sobretudo no Distrito de Braga, portanto é o que mais promoverá Esposende, mas a verdade é que Esposende não comparticipa minimamente para suportar despesas com este escalão. Na época 2018/2019, como é público, os seniores desceram de Divisão, baixando da Divisão Pró Nacional para a Divisão de Honra, da A.F. de Braga. Mas não é propriamente por isto que a equipa de seniores da ADE deve pôr-se em causa. É, sim, pelo custo que acarreta mantê-la, enquanto os seus jogadores tiverem de receber mensalmente determinada importância que o Clube não tem, por não ter receitas! Será indiferente, para os residentes e naturais de Esposende, haver na cidade uma equipa de futebol sénior?

Em todas as modalidades, as entradas para assistir aos jogos nos recintos onde elas se praticam são gratuitas, exceção para assistir aos jogos da equipa de futebol sénior, jogos realizados no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, sempre com reduzida assistência, com exceção dos jogos com equipas do concelho de Esposende. Atendendo ao "castigo" a que estão sujeitas as instalações do Estádio Padre Sá Pereira, incluindo o próprio recinto de jogo, pois vem desde há anos a ser utilizado quase diariamente em 365 dias por ano, por centenas de atletas, é também urgente cuidar deste património, que se diz ser municipal! Antes que seja tarde de mais, quem de direito deverá providenciar para inverter o fenómeno da degradação bem patente para quem se desloque às referidas instalações.

Em próxima edição, se vier a propósito, poderemos voltar a este assunto. O jornal Farol de Esposende, dentro da disponibilidade de espaço, poderá dar idêntico tratamento de divulgação a outros Clubes do concelho de Esposende, desde que, para esse efeito, os interessados nos contactem, tal como foi feito pela ADE.

# Desporto Escolar – Badminton

## Marta Maranhão e Rodrigo Maciel Campeões Nacionais, individuais e pares



Entre os dias 28 a 30 de junho passado, realizaram-se, em Setúbal, os Campeonatos Nacionais de Desporto Escolar, competição na qual participaram os alunos/atletas Rodrigo Maciel e Marta Maranhão, da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, que se sagraram campeões nacionais individuais e em pares mistos, no escalão de Iniciados, na modalidade de Badminton.

Estes mesmos alunos/atletas já se tinham consagrado campeões distritais e regionais, nas categorias de Singular Homem, Singular Senhora e Par Misto.

Além dos títulos nacionais, Marta Maranhão foi uma das cinco atletas que recebeu o prémio "Cartão Branco", atribuída em conjunto pela organização e arbitragem aos alunos com uma conduta de fair-play e atitudes de desportivismo exemplares.

Segundo a técnica e docente Nathalye Gonçalves, estes feitos "são o resultado do grande empenho e esforço que os atletas têm demonstrado nos treinos ao longo do ano". Por outro lado, são um "tónico muito importante para os atletas pois são merecedores destes títulos pela sua grande dedicação à modalidade." E rematou: "espero que continuem a dar à Escola tão boas notícias", disse a docente.

Os campeonatos nacionais de Desporto Escolar contemplaram, ainda, provas de Atividades Rítmicas Expressivas, Basquetebol, BTT, Futsal, Ténis de Mesa e Voleibol.

# Automobilismo

## Alexandre Areia garante pódio no mítico Circuito de Vila Real Piloto de Esposende conserva liderança no KIA Picanto GT Cup Júnior

Três provas, sempre no pódio e... liderança no KIA Picanto GT Cup Júnior. Para quem se estreia a competir nos automóveis, Alexandre Areia está a viver uma época muito positiva, embora pudesse estar ainda em maior evidência – não fossem alguns contratempores –, entre um pelotão com nomes bem-sonantes do automobilismo nacional e internacional, composto por 22 concorrentes. Na 50.ª edição do Circuito de Vila Real, o jovem piloto de Esposende, de apenas 19 anos de idade, apesar de desconhecer por completo o mítico e exigente traçado citadino transmontano, colecionou mais um pódio e conservou a liderança no KIA Picanto GT Cup Júnior, quando faltam disputar duas jornadas: na pista espanhola de Jerez de La Fronteira e no Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão.

Quanto à corrida, Alexandre Areia disse que "na primeira qualificação, entre 22 concorrentes, fui sexto classificado à geral e segundo na minha categoria. Depois garanti o segundo lugar na Corrida 1, o que me permitiu somar pontos importante para o campeonato. Mas o fim de semana podia ter sido melhor, já que na segunda qualificação, um problema mecânico fez com que eu ficasse parado logo após o final da segunda volta e não pude completar as outras três. Assim, fiquei com o tempo da primeira volta, sendo 10.º classificado à geral e quinto na minha categoria. Na Corrida 2, arranquei então da 10.ª posição e num circuito em que é muito difícil ultrapassar, recuperei três lugares e terminei no 7.º lugar à geral e na quarta posição da minha categoria. Acabei assim por manter liderança no KIA Picanto GT Cup Júnior, numa prova que considerava como a mais difícil pelo seu grau de exigência a vários níveis. Mais uma vez, a Speedy Motorsport e, em particular, o Pedro Salvador, fez um excelente trabalho e o apoio que fui recebendo da família, dos amigos e dos adeptos do desporto automóvel fizeram com que eu estivesse ainda mais focado na obtenção de bons resultados", concluiu Alexandre Areia.



## Luka Tavares não foi feliz em Vila Real

o contrário do seu conterrâneo, Luka Tavares, devido a problemas mecânicos e de outro género, não conseguiu alcançar o êxito que esperava, na prova de Vila Real, na qual o piloto esposendense depositava justificadas esperanças, quanto a conseguir uma boa classificação.

Segundo o piloto, "o Kia Picanto GT Cup é um troféu muito competitivo, onde todos os carros se separam por meros segun-

dos". Ora, nos dois treinos cronometrados, Luka Tavares obteve um notável terceiro lugar, revelando uma excelente adaptação ao circuito e nível de andamento superior, que, infelizmente, foi comprometido por um toque violento na corrida 1.

Depois do acidente, dois pilotos acabaram por embater no carro, deixando-o num estado bastante danificado. A Speedy Motorsport fez todos os esforços para recuperar o carro, mas o impacto fez mais danos do que o esperado e Luka foi para a corrida 2 com falta de potência no Kia. Apesar deste contratempo, Luka não desistiu, regressou à box para solucionar o problema técnico, voltando à pista com determinação e atitude.

Mau grado o infortúnio, Luka Tavares mostrou ter o ritmo necessário para lutar pelos lugares cimeiros, estando já focado na próxima prova em Circuito de Jerez (Espanha), em setembro próximo.







## Joe Barreto é o novo Presidente do Rotary Clube de Esposende



))) José Reis Lima Barreto, António Sousa e Benjamim Pereira



))) Joe Barreto e José Faria Cardoso

No 28 do passado mês de junho, José Barreto assumiu a presidência do Rotary Clube de Esposende, concretizando-se mais uma transmissão de tarefas neste Clube com 41 anos de vida.

Com efeito, após o cumprimento de um ano de mandato, conforme previsto estatutariamente, José Faria Cardoso cessou as funções de Presidente da Instituição, passando-as para José Reis Lima Barreto (Joe Barreto), que, assim e durante um ano, assume a presidência de uma Coletividade, que, em Esposende e desde 23 de janeiro de 1978, serve causas sociais. O companheiro rotário, Mariz Neiva, que detém o "pelouro" do Protocolo, no momento oportuno e dirigindo-se ao novo Presidente, referiu "é uma grande honra os Rotários serem liderados por um companheiro tão impetuoso e tão bom".

(continua na página 10)

PUB

26 A 28 JUL  
22H00  
LARGO DOS BOMBEIROS

# ESPOSENDE A DANÇAR 2019

DIA 26  
PRAXISTUDIO

DIA 27  
ACADEMIA DE BAILADO DE ESPOSENDE

DIA 28  
CENTRO DE ESTUDOS ÀS DO SABER

ESPOSENDE  
VERÃO  
2019

ESPOSENDE  
câmara municipal

ESPOS ENDE

CENTRO DE ESTUDOS  
ÀS DO SABER

ACADEMIA DE  
BAILADO DE  
ESPOSENDE

PUB

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.

publi  
zen  
de

Pontodecópias

DOZE ANOS

Ponto de Cópias - Rua Conde de Castro - 253 968 342  
Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001